

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Agronomia, Fitotecnia

EFICIÊNCIA DE DIFERENTES MÉTODOS DE ENXERTIA DO MARACUJAZEIRO-AMARELO (*Passiflora edulis* Sims) SOBRE A CULTIVAR DE PORTA-ENXERTO UFERSA BRSRM 153(*Passiflora foetida* L.).

João Victor Silva de Araujo, Eudes de Almeida Cardoso

O presente trabalho teve por objetivo avaliar métodos de enxertia para produção de mudas de maracujazeiro-amarelo (*Passiflora edulis* Sims) sobre a cultivar de porta-enxerto UFERSA BRSRM 153, resistente à fusariose, doença que causa a morte da planta já nos primeiros meses de plantio. O experimento foi conduzido no viveiro didático-experimental de Horticultura da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. As sementes dos porta-enxertos e dos enxertos foram semeadas no mesmo período, em tubetes de 100 cm³, usando-se como substrato fibra de coco comercial e após 45 dias procedeu-se a execução das enxertias, cujo objetivo foi avaliar a eficiência de métodos de enxertia em câmara de umidade. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com cinco repetições e cada parcela formada por nove plantas, sendo os tratamentos constituídos por quatro métodos de enxertia (garfagem em fenda cheia, garfagem em fenda lateral, garfagem à inglês simples e garfagem à inglês complicado). Aos 40 dias após a enxertia foram analisadas as variáveis: percentagem de pagamento (P), percentagem de sobrevivência (S), altura das plantas (H) e diâmetro do caule na região enxertada (D). Os dados de percentagem foram transformados em $\text{arc. sen} \sqrt{X(\%)/100}$ para fins de análise estatística. A tabulação dos dados e elaboração dos gráficos foram obtidas através do auxílio do programa Microsoft Excel. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o auxílio do software SISVAR versão 5.4 Para a variável altura das plantas, foi obtido os melhores resultados no tratamento por enxertia em

fenda cheia, fenda lateral, e inglês simples, em geral não tiveram um crescimento expressivo após enxertia. Para a variável diâmetro, não obteve diferença significativa entre os tratamentos, com maior resultado para fenda lateral que devido, no processo de enxertia ser deixado a parte apical do porta-enxerto, durante os eventos fisiológicos que acontecem após a enxertia, pode ser que ocorra a translocação de nutrientes, e fotoassimilados para região do enxerto, tendo um incremento maior em relação aos outros métodos. Com relação a variável percentagem de pagamento, os resultados foram não significativos, ou seja, pode ser usados todos os métodos para enxertia de mudas de maracujazeiro-amarelo, visto que a cultivar de porta-enxerto UFERSA BRSRM 153, não apresenta incompatibilidade entre as partes enxertadas. Com relação a variável percentagem de sobrevivência, observou-se uma redução em relação a taxa de pagamento, não sendo significativo para todos os métodos de enxertia. Todos os métodos estudados podem ser utilizados para a produção de mudas de maracujazeiro-amarelo utilizando a cultivar de porta-enxerto UFERSA BRSRM 153.

Palavras-chave: Propagação vegetativa, maracujazeiro silvestre, porta-enxerto, resistência.

Agência financiadora: PICI-UFERSA

Campus: Mossoró
